



13º SIICUSP

Simpósio Internacional de Iniciação Científica
de 8 a 9 de novembro de 2005



Apresentação

Comitês Organizacionais

Agropecuária
Engenharias e Exatas
Ciências Biológicas e da Saúde
Humanas e Humanidades

Trabalhos/Resumos

Área/Autor
Área/Título
Autor
Orientador
Título

Título do Trabalho (Português):

Vivenciando o puerpério: uma abordagem compreensiva da fenomenologia social

Título do Trabalho (Inglês):

Experiencing the postpartum period: an approach comprehensive social phenomenology

Autor/Colaborador:

Isabela Granghelli Rodrigues

Bolsista Agência:

FAPESP

Instituição (Sigla):

Universidade de São Paulo / USP

Unidade:

Escola de Enfermagem / EE

Departamento:

Enf Materno-Infantil e Psiquiátrica / ENP

Laboratório/Setor:

Orientador:

Miriam Aparecida Barbosa Merighi

Agência Financiadora:

FAPESP

Área de Pesquisa:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE / Enfermagem Obstétrica

Resumo:

Este estudo, fundamentado na pesquisa qualitativa fenomenológica, objetivou compreender os significados que as mulheres que possuem convênio saúde têm do puerpério e, conhecer quais as necessidades de cuidado dessas mulheres. Os sujeitos eram atendidos em instituições privadas e possuíam convênio saúde. O pensamento de Alfred Schutz conduziu a análise das falas. Elaborou-se as seguintes questões norteadoras: Fale-me do seu dia-a-dia depois do nascimento do bebê. Como você se sente? Fale-me da assistência que você recebeu. Foi como você esperava? Emergiram as categorias: Assumindo responsabilidade pelo bebê; Sentindo-se sobrecarregada, limitada e insegura; Percebendo-se vulnerável; Vivenciando sentimento único, mágico; Referindo satisfação em relação ao atendimento pós parto. Constatou-se que a vivência das

puérperas, mostrou-se de forma similar à das mulheres que não possuem convênio saúde. No entanto, no que se refere à assistência percebeu-se a importância de possuir convênio saúde pois este fato possibilita a intersubjetividade entre a mulher e o profissional, permitindo que esta vivencie o puerpério de forma mais segura. Não se pode negligenciar nem os direitos das usuárias de saúde e nem o dever de uma assistência digna que possa viabilizar o atendimento humanizado e eficiente nas ações de saúde, de acordo com as necessidades da clientela assistida.

Universidade de São Paulo
Simpósio Internacional de Iniciação Científica
e-mail.:siicusp@usp.br